

Cerca de 1 milhão de pessoas voltou a procurar emprego, diz IBGE

Plano SP: 95% do estado está na fase amarela com menos restrições

Página 2

Contas públicas devem fechar o ano com déficit de R\$ 866,4 bilhões

Página 3

Papa diz a líderes que modelos econômicos pós-pandemia devem mudar

O Papa Francisco disse na sexta-feira (4) que a pandemia do novo coronavírus "derubou os pilares instáveis" de um modelo econômico mundial construído sobre a idolatria do dinheiro e da dominação dos ricos e poderosos.

Em mensagem aos participantes do workshop anual European House-Ambrossetti, que reúne cerca de 200 executivos, economistas e políticos de todo o mundo, ele pediu novos modelos que sejam mais inclusivos e reduzam a desigualdade social.

O pontífice também pediu "uma reformulação ecológica" da economia para salvar o meio ambiente e reduzir o desperdício de consumo. **Página 3**

Previsão do Tempo

Sábado: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

Manhã Tarde Noite

Domingo: Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.

Manhã Tarde Noite

Segunda: Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.

Manhã Tarde Noite

Terça: Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	5,30
Venda:	5,30
Turismo	
Compra:	5,28
Venda:	5,60
EURO	
Compra:	6,28
Venda:	6,29

Governo retira pedido de urgência da reforma tributária



O presidente Jair Bolsonaro retirou o pedido de urgência de tramitação da proposta de reforma tributária, que foi entregue ao Congresso Nacional em julho. A mensagem foi publicada na sexta-feira, (4) em

edição extra do Diário Oficial da União. "A urgência da CBS [Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços] transcria a pauta e causaria pressão desnecessária na discussão sobre o

tema, que continua prioritário, mas segue ritmo próprio na Comissão Mista da Reforma Tributária", explicou a Secretaria Especial de Fazenda do Ministério da Economia, em nota.

O tipo de encaminhamento das proposições determina o tempo de tramitação nas diversas comissões. Podem ser urgentes, de tramitação com prioridade e de tramitação ordinária.

Pela Constituição Federal, quando o presidente solicita urgência para análise de projetos de sua iniciativa, a Câmara e o Senado têm 45 dias, cada Casa, para apreciar a matéria. Caso isso não aconteça, o projeto passa a trancar a pauta e as demais votações ficam interrompidas, até que o texto seja votado. No caso da reforma tributária, o prazo terminaria neste sábado (5). **Página 4**

Cerca de 1 milhão de pessoas voltaram a buscar trabalho na segunda semana de agosto (entre os dias 9 e 15), de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Covid-19). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pela pesquisa, esse é um reflexo das flexibilizações do isolamento social.

A população fora da força de trabalho, que não estava trabalhando nem procurando emprego, atingiu 75,5 milhões de pessoas - na primeira semana do mês eram 76,1 milhões.

Entre essas pessoas, cerca

de 27,1 milhões - 35,9% da população fora da força de trabalho - relataram que gostariam de trabalhar, um recuo ante a semana anterior quando o número era de 28,1 milhões (36,9%). O resultado da segunda semana de agosto é estável na comparação à primeira semana da pesquisa, entre 3 a 9 de maio, quando 27,1 milhões (35,5%) disseram que gostariam de trabalhar.

Ainda de acordo com o IBGE, a pandemia ou a falta de trabalho no local onde vivem foram os motivos para que 17,7 milhões dessas pessoas que gostariam de trabalhar não chegassem a procurar emprego. **Página 4**

Covas anuncia fechamento de hospital de campanha do Anhembi

Página 5

Presidente do BC diz que deve autorizar pagamento pelo Whatsapp

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que a instituição deverá autorizar o funcionamento do recurso de pagamentos e transferências pelo Whatsapp.

"Projetos como estes devem passar por um processo de aprovação. Quando o Whatsapp pro-

pôs o arranjo, entendemos que era um arranjo grande. Dissemos que como era grande e tinha várias dimensões, pedimos que entrassem no rito de aprovação como ocorre normalmente. E será aprovado", afirmou o presidente do BC, em entrevista à rede de TV estadunidense Bloomberg. **Página 4**

Governo exclui do PND participação minoritária do INSS na Caixa Seguro

Página 6

Esporte

Tráfego no classificatório atrapalha Enzo Fittipaldi, que larga na 9ª fila em Monza na F3

Destaque na etapa passada da Fórmula 3 por conseguir ganhar 14 posições na corrida em Spa, Enzo Fittipaldi precisará novamente fazer uma corrida de recuperação neste sábado após um treino classificatório tumultuado em Monza, na Itália. O piloto brasileiro largará na nona fila por conta do engarrafamento de carros que prejudicou algumas de suas voltas. A F3 possui 30 carros no grid.

"Nós tínhamos potencial para largar mais à frente, mas infelizmente vamos ter que novamente fazer uma prova de recuperação amanhã para conseguir sair entre os primeiros na prova 2", diz Enzo, que tem apoio de Claro, Baterias Moura e PLGG.

Campeão da F4 Italiana em 2018 e vice na Fórmula Regional Europeia em 2019, Enzo tem bastante experiência no circuito de Monza, tendo acelerado nessa pista nas últimas três temporadas. Integrante da Academia de Pilotos da Ferrari, Enzo conseguiu o segundo lugar em Monza no ano passado, mas o brasileiro de 19 anos sabe que agora o desafio é diferente.



"Correr em Monza é sempre especial, considero essa uma corrida de casa por morar aqui na Itália e espero fazer duas boas corridas neste final de semana. Sigo com o objetivo de estar no top-10 na primeira prova e assim poder largar mais à frente na corrida 2 com a inversão do grid", diz Enzo, que é piloto da equipe HWA Racelab.

Neste sábado, às 5h20, acontecerá a primeira corrida da F3. A segunda prova será disputada no domingo às 4h45 da manhã, sendo uma das preliminares da F1.

22º Rally RN 1500 tem roteiro com serras e curvas sinuosas

O 22º Rally RN 1500, que será disputado de 9 a 13 de setembro, na Paraíba e Rio Grande do Norte, terá roteiro com 90% de novidade e, com certeza, dará trabalho aos pilotos para manter os veículos nas trilhas. Serras, pedras, subidas, descidas, curvas sinuosas e um terreno travado vão exigir preparação física e navegação dos competidores. Um erro, por menor que seja, poderá colocar o campeão a perder. Os trechos de velocidade vão exigir atenção, tomadas rápidas de decisões e braço, ou seja, está do jeito que os pilotos gostam.

Concentrado nas áreas rurais dos municípios, o Rally RN 1500 oferecerá aos competidores belas paisagens e de praxe, a torcida, apoio e acolhimento da população que em todas as etapas acompanharão as passagens dos carros.

Para garantir a segurança de todos a coordenação do evento percorreu todo o roteiro comunicando sobre o evento, distribuiu panfletos com informações de datas, horários, fechamento

de estradas e circulação de veículos, como também sobre a segurança da população, os cuidados com o meio ambiente, os protocolos do Covid-19, e distribuindo máscaras.

A participação da população sempre foi uma característica do RN 1500, segundo o diretor da prova Kleber Tinoco. "A passagem do rally é uma festa. Fizemos grandes amigos ao longo das nossas edições. A receptividade é massa, o apoio é total. Essa parceria com a comunidade é fundamental para o sucesso do evento, e por isso tomamos todos os cuidados necessários.", afirmou.

Na edição de 2020 os eventos do rally serão realizados em espaços abertos. Não haverá briefing presencial, será por escri-

to. Os competidores e equipes ficarão isolados, instalados fora da cidade. Em Parelhas no Rio Grande do Norte será em um aeroporto, distante 94km da cidade, com acesso restrito e uso de pulseiras de identificação.

Em relação ao Covid-19 a organização da prova adotou o protocolo sanitário complementar de reforço setorial da Federação Brasileira de Automobilismo, com o objetivo de preservar a saúde de todos, ficando estabelecido que: não será permitida a participação de pessoas que tem ou teve temperatura corpo-

ral superior a 37,5° nos últimos 05 dias; Tem ou teve algum dos outros sintomas nos últimos 5 dias, a saber: perda de paladar, perda de olfato, tosse seca, dificuldade respiratória, fadiga, congestão nasal, dor de cabeça, diarreia; Esteve em contato direto com pessoas positivas para Covid-19 nos últimos 14 dias, ou com seus próprios familiares, mesmo que assintomático. O uso de máscaras é obrigatório em todo o período do evento e de responsabilidade da equipe, assim como o álcool em gel.

autojornal
o dia a dia motorizado

São Paulo tem mais de 22 mil novas empresas abertas em agosto

CESAR NETO

www.cesarneto.com



MÍDIAS

O jornalista Cesar Neto publica esta coluna diária de política na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, o site www.cesarneto.com foi se tornando uma referência das liberdades possíveis. No Twitter, @CesarNetoReal ... Email cesar@cesarneto.com

+ CÂMARA (SP)

Quem completou 38 de idade foi o ator Tammy. Filiado ao PL do Antonio Carlos Rodrigues (ACR que presidiu a Câmara paulistana por 4 vezes consecutivas) o 'papai da Natureza' deve ser o grande puxador de votos e aumentar o número de cadeiras ...

+ PREFEITURA (SP)

Bruno Covas (PSDB) já tem o planejamento de campanha (1º turno) pela reeleição, seja quem for sua (sua) vice. Quem ainda prepara é o ex-governador (SP) Marcio França (dono do PSB paulista) e o deputado federal (SP) Russomanno (REPUBLICANOS ex-PRB) ...

+ ASSEMBLEIA (SP)

Se os veteranos do maior Parlamento estadual brasileiro pensam que o João Doria (dono do PSDB 'liberal de centro') ainda é o gestor (comunicacional e empresarial) da prefeitura paulistana deixada pro então vice Bruno Covas, saibam que virou político profissional ...

+ GOVERNO (SP)

Dando show de preparação, apresentação e respostas, Doria (dono do PSDB 'liberal de centro') podia apenas perguntar "o que mesmo você deseja ouvir?" , em vez de responder perguntas que não são perguntas, mas afirmações em forma de pergunta ...

+ CONGRESSO (BR)

A senadora Mara Gabrili (PSDB), que teve Covid 19, diz que o prefeito paulistano Bruno Covas terá todo seu apoio, mesmo que não possa ser candidata a vice numa chapa 'puro-sangue' pela reeleição. A carreira dela começou como vereadora em São Paulo ...

+ PRESIDÊNCIA (BR)

Quem acha que Bolsonaro segue pensando, falando e agindo como um parlamentar que era membro do baixo clero e que 'do Irajá acabou na Presidência', deve imaginar que ele tá imitando o Lula, quando o dono do PT dava uma de simplório e falava "me-nas" ...

+ PARTIDOS

No PT do Lulaismo, comemoração sobre o ex-deputado federal (SP) e presidente do Corinthians Andrés Sanchez ter encontrado como remédio a Neo Química dar o dinheiro que o clube deve pra Caixa Econômica Federal, passando a ser o nome da Arena em Itaquera ...

+ POLÍTICOS

... No PRB, conforme esta coluna antecipa desde 2019, o Mourão deixou escapar que o Bolsonaro não tem como mantê-lo no mesmo 'parques' como vice numa chapa por reeleição em 2022. Se o general quiser candidatar-se ao Congresso, terá o apoio do capitão ...

+ JUSTIÇAS (BR)

Em 10 (setembro) 2020, Dias Toffoli deixa a presidência do Supremo. Vem sendo - com Alexandre Moraes - quem mais pode censurar e ativar inquéritos, nos quais o Supremo pode tanto acusar, como processar e julgar. Assume Luiz Fux, com a 'Lava-Jato' virando 'agonizando' ...

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O número de empresas abertas no estado de São Paulo em agosto chegou a 22.825, de acordo com a Junta Comercial, responsável pelo registro de novos CNPJs (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas).

Segundo o órgão, este é o recorde histórico de novas empresas e a maior marca alcançada desde 1998. É a quarta alta seguida no total de abertura de empresas em São Paulo desde

abril, quando houve desaceleração por conta da pandemia da covid-19. O total é o maior do ano e supera o do mês de julho, quando houve 21.788 registros.

"Este é o resultado do empenho de todos os setores na retomada econômica. Estamos focados em gerar empregos e na criação de novos negócios. São essas iniciativas que visam estimular novos empreendedores e a economia", destaca

a Secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Patrícia Ellen.

Segundo a Junta Comercial, desde o dia 25 de agosto o órgão dispensou o pagamento da tarifa para abertura de novas empresas no estado como parte do plano de retomada econômica para impulsionar o empreendedorismo e estimular a economia, atenuando os impactos na geração de emprego e renda decorrentes da pandemia

do coronavírus. A medida vale até o dia 23 de outubro.

"Os números são macros e positivos, pois refletem a força do estado de São Paulo em se reinventar para contornar as mazelas causadas pela pandemia. Isso denota a resiliência e força do empreendedorismo paulista para se reerguer mesmo diante do cenário qual estamos vivendo", disse o presidente da Junta Comercial, Walter Ithoshi. (Agência Brasil)

Com ágio de 1.900%, concessão da Usina SP recebe proposta de R\$ 280 mi

O Governador João Doria anunciou na sexta-feira (4) um avanço importante no programa para revitalização do rio Pinheiros: na quinta-feira (3), o consórcio denominado Usina São Paulo apresentou a proposta vencedora da licitação para concessão da antiga usina da Triação no valor de R\$ 280 milhões. O certame foi conduzido pela Empresa Metropolitana de Águas e Energia (EMAE).

A revitalização do equipamento e de todo seu entorno é um dos eixos do Programa Novo Rio Pinheiros e tem como objetivo aproximar a população do rio por meio dos espaços de lazer e entretenimento. O complexo deve contar com áreas de convivência, comerciais e escritórios, além de bicicletários para atender aos usuários da ciclovia.

"É uma prova de confiança no programa do Governo do Estado e volto a reafirmar aqui o compromisso de entrega do rio despoluído até 31 de dezembro de 2022", enfatizou Doria. "Com a concessão, o governo economiza R\$ 12 milhões por ano e estes recursos serão destinados para saúde, educação e segurança pública. O investimento que estamos fazendo para a despoluição do rio Pinheiros já atinge R\$ 1,7 bilhão e as obras não pararam durante a pandemia", completou.

O critério para julgamento das propostas, após as análises

técnicas de qualificação, foi o maior preço ofertado para a parcela (outorga) fixa. O grupo ofereceu o valor de R\$ 280 milhões e o prazo de 280 mil m² de obra no edital vai até novembro de 2042. Conforme previsto na legislação, o processo licitatório tem cinco dias úteis para recurso administrativo. A remuneração pela concessão será composta de parcelas mensais fixas e variáveis, calculada em percentual do faturamento bruto do empreendimento.

"Este é mais um passo dentro de um grande projeto ambiental e de cidadania do Governo de São Paulo. A transformação deste símbolo da cidade já começou", comemora o secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido.

O Consórcio Usina São Paulo é formado pelas empresas Kallis Administração e Participações Eireli, Nacional Shopping Planejamentos e Reestruturação de Shopping Center Ltda. e Concessões e Participações BR Ltda.

Módulos do Complexo Usina São Paulo

A concessão abrange três espaços com vocações distintas que somam 29,8 mil m². A implantação do projeto será realizada em sete módulos, com previsão de conclusão dos quatro primeiros até o primeiro semestre de 2022.

Módulo 1 - Espaço B

Está previsto o aproveitamento da parte superior da usina para implantação de restaurante, bar ou lanchonete e mirante, aberto permanentemente ao público, numa área de 1.939 m²;

Requalificação das quatro faces da fachada da Usina, que totalizam uma área de cerca de 7.200 m², a fim de modernizar o edifício. Estudos realizados pelo IPT comprovam a capacidade de utilização da parte superior do edifício para construção dos equipamentos previstos;

Módulo 2 - Espaço B

Está previsto o aproveitamento da parte superior da usina para implantação de restaurante, bar ou lanchonete e mirante, aberto permanentemente ao público, numa área de 1.939 m²;

Módulos 3, 4 e 5

Implantação de acessos para veículos e pedestres à área e na parte superior da usina. O módulo 3 prevê um acesso de veículos pela margem oeste do rio e a criação de um estacionamento descoberto, asfaltado e arborizado com área de 4.000 m². Já o módulo 4 contempla a implantação de acessos à cobertura da usina a partir das margens leste e oeste que deve contar com dois acessos com escadas e elevadores, uma em cada margem do rio.

O edifício também prevê a construção de passarelas para pedestres e bicicletas, visando facilitar a chegada do público aos espaços comerciais do Complexo Usina São Paulo. Denominado módulo 5, as passarelas devem ligar a estação Vila Olímpia da CPTM e a Praça

do Cancioneiro ao empreendimento, após a obtenção de autorização dos órgãos responsáveis. (Inicialmente, os pedestres seguem utilizando os acessos já existentes para a ciclovia e a passarela de pedestres e bicicletas que liga a Av. Nações Unidas à ciclovia, também perto da estação Vila Olímpia da CPTM);

Módulo 6 (Espaço C)

Um grande espaço comercial deve ocupar a área de 9.891 m² que fica ao lado da Usina São Paulo, na margem leste do rio Pinheiros (espaço C). O aproveitamento consiste na requalificação (retrofit) dos edifícios existentes ou sua ampliação com a utilização do espaço livre central da área. Com esse retrofit, o local deve ganhar lojas, lanchonetes e restaurantes - com praça de alimentação -, museu e salas-escritório. A área não edificada deverá ser requalificada para lazer, com tratamento paisagístico e isolamento dos espaços operacionais existentes;

Módulo 7 (Espaço A)

Neste módulo, está prevista a implantação de um edifício com pavimento para a instalação de espaços comerciais na margem Oeste do Canal Pinheiros, utilizando a área de aproximadamente 3.000 m², atualmente destinada à subestação. Está programada também a construção de um deck para contemplação e praça de alimentação.

Plano SP: 95% do estado está na fase amarela com menos restrições

O governo paulista fez na sexta-feira, (4) uma nova atualização do Plano São Paulo de retomada econômica e convívio com a pandemia do novo coronavírus. Na atualização, 95% do território ficou classificado na fase 3 - amarela, com exceção de duas regiões: Franca, que se manteve na fase 2 - laranja, e Ribeirão Preto, que regressou da fase amarela para a laranja.

Na fase amarela, as regiões podem reabrir bares, restaurantes e salões de beleza com 40% da capacidade, além de academias com 30% de vagas mediante agendamento. Bares e restaurantes podem reabrir por oito horas por dia, mas sem ultrapassar o horário das 22h.

Já na fase laranja, o funcionamento é permitido para escritórios em geral, imobiliárias, comércio de rua, shoppings e concessionárias com 20% de sua capacidade. A abertura pode ser feita pelo período de

quatro horas diárias, todos os dias, ou por seis horas, desde que abram apenas por quatro dias na semana.

O governo estadual atualiza o Plano São Paulo a cada 15 dias, observando os dados obtidos em uma semana na comparação com a semana anterior. Caso seja observada piora nos dados, o plano pode ser atualizado a qualquer momento.

O Plano São Paulo é dividido em cinco fases que vão do

nível máximo de restrição de atividades não essenciais (vermelho) a etapas identificadas como controle (laranja), flexibilização (amarelo), abertura parcial (verde) e normal (azul). O Plano São Paulo também é regionalizado, ou seja, o estado foi dividido em 17 regiões (com a região metropolitana dividida em cinco sub-regiões) e cada uma delas é classificada em uma fase. (Agência Brasil)

São Paulo terá 20 mil policiais para apoio a municípios e patrulhamento de estradas no feriado

O Governador João Doria anunciou na sexta-feira (4) a mobilização de 20 mil policiais para a Operação Independência. Ao longo de todo o feriado prolongado, ações integradas entre as forças de segurança e a Secretaria de Logística e Transportes vão garantir apoio a municípios do litoral e interior na fiscalização de medidas sanitárias contra o coronavírus e patrulhamento de rodovias.

"Peço que todos tenham cuidado e zelo ao saírem de suas casas. Cada município tem o direito de estabelecer os seus limites para parques, praças, praias e calçadas. O Governo de São Paulo apoiará aqueles que solicitaram formalmente o apoio da PM no sentido de proteger a vida de seus cidadãos", declarou Doria.

"Por favor, tenham cuidado. Aglomerações colocam em risco a sua vida e as de outras pessoas. Usem máscara, sigam o exemplo correto e façam o distanciamento social de um metro e meio", acrescentou.

A Operação Independência teve início na madrugada desta sexta e se estende até o final da noite de segunda (7). Em Santos, as ações vão se prolongar até terça (8) devido ao feriado municipal em celebração a Nossa Senhora do Monte Serrat, padroeira do município.

Além da atuação dos 20 mil policiais, as ações do Estado durante o feriado prolongado vão envolver o uso diário de 7,2 mil viaturas, 880 motocicletas, 35 montarias, 11 helicópteros. Agências de monitoramento de pontos estratégicos nas rodovias e tam-

bém nas áreas urbanas.

"Desde o início da pandemia, o trabalho da Segurança Pública foi potencializado. Neste feriado, estamos focados em apoiar e contribuir com os agentes municipais no combate e fiscalização à pandemia", afirmou o Secretário de Segurança Pública, General João Camilo Pires de Campos. "Estamos contribuindo para poupar vidas. A missão dos policiais é apoiar agentes municipais de saúde e segurança", reforçou.

A fiscalização de tráfego vai se concentrar em testes de bafômetro e verificação do uso obrigatório de cinto de segurança, assentos infantis e capacetes. Por dia, a previsão é de 160 pontos de fiscalização nas estradas e 1,5 mil em áreas urbanas.

No litoral, a PM fará patru-

lhamento ostensivo em áreas de orla ou que concentram quiosques, bares e restaurantes. Haverá uso de megafones para divulgação de mensagens de conscientização e prevenção ao coronavírus e também apoio a equipes locais de Vigilância Sanitária e Guarda Civil.

Por parte da Secretaria de Logística e Transportes, Artesp e concessionárias, as ações envolvem mensagens informativas via redes sociais e painéis rodoviários; fiscalização, socorro mecânico, guincho e ambulância; e monitoramento 24 horas nos CCCs (Centros de Controle Operacional). Nas praças de pedágio, haverá oferta de álcool em gel nas cabines, além da distribuição de 40 mil máscaras e sistemas Anti-Imigrantes. Ayrton Senna-Carvalho Pinto.

Lembre sempre de lavar as mãos

Contas públicas devem fechar o ano com déficit de R\$ 866,4 bilhões

As contas públicas do governo federal devem fechar este ano com déficit de R\$ 866,4 bilhões. O valor corresponde a 12,1% de tudo o que o país produz – Produto Interno Bruto (PIB). A previsão foi divulgada na sexta-feira, (4) pelo Ministério da Economia e supera a estimativa feita em julho (R\$ 787,45 bilhões em 2020). As informações estão na Análise do Impacto Fiscal das Medidas de Enfrentamento à Covid-19.

A meta de déficit primário para este ano era de R\$ 124,1 bilhões (1,7% do PIB), mas o decreto de calamidade pública por causa da covid-19 dispensou o governo de cumprir tal objetivo. O impacto fiscal devido às medidas de enfrentamento à crise gerada pela pandemia de covid-19 já soma R\$ 605 bilhões. Desse total, R\$ 584,3 bilhões são aumento de despesas e R\$ 20,6 bilhões correspondem a

perdas de receita geradas por redução de tributos. A maior perda de receitas é com a redução a zero do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em empréstimos, no valor de R\$ 14,1 bilhões.

Do total das despesas, R\$ 569,6 bilhões estão em execução orçamentária. A maior parte é de despesas com o auxílio emergencial, no valor de R\$ 321,8 bilhões. Desse valor, R\$ 67 bilhões são do pagamento adicional de até quatro parcelas no valor de R\$ 300, anunciado pelo governo nesta semana. Inicialmente, o auxílio emergencial teria três parcelas de R\$ 600 e depois foram incluídas mais duas parcelas de R\$ 600.

Segundo o secretário especial de Fazenda, Waldey Rodrigues, os gastos do governo com o auxílio emergencial e outras medidas relacionadas à pandemia serão restritos a 2020. Ele

destacou que o programa do auxílio emergencial vale até 31 de dezembro deste ano, independentemente do número de parcelas recebidas por cada beneficiário.

Há ainda R\$ 14,8 bilhões sem dotação orçamentária, referentes à suspensão das parcelas de empréstimos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no valor de R\$ 800 milhões, à expansão do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), R\$ 4 bilhões, e ao Programa Emergencial de Acesso a Crédito por Autocredito – Maquininhas, R\$ 10 bilhões.

Sector público consolidado

Se for considerado todo o sector público – governos federal, estaduais e municipais, o déficit primário chega a R\$ 891,1 bilhões, o que corresponde a 12,4% do PIB. Os cálculos do ministério conside-

ram a previsão de queda do PIB em 4,7%.

De acordo com Rodrigues, a previsão do governo para o PIB pode melhorar. “Todos os dados que temos indicam que o pior já passou”, disse. Ele acrescentou que a medida que a economia se recupera, a arrecadação sobe.

Dívida pública

A expectativa é que a dívida bruta do governo geral, que contabiliza os passivos dos governos federal, estaduais e municipais, alcance 94,6% do PIB ao final de 2020, aumento de 18,8% do PIB em relação ao encerramento de 2019 (75,8%).

A dívida líquida do sector público (balança entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais) deve alcançar 67,9% do PIB em 2020, 12,2 pontos percentuais acima do registrado ao final de 2019 (55,7%). (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Papa diz a líderes que modelos econômicos pós-pandemia devem mudar

O Papa Francisco disse na sexta-feira (4) que a pandemia do novo coronavírus “derribou os pilares instáveis” de um modelo econômico mundial construído sobre a idolatria do dinheiro e da dominação dos ricos e poderosos.

Em mensagem aos participantes do workshop anual European House-Ambrossetti, que reúne cerca de 200 executivos, economistas e políticos de todo o mundo, ele pediu novos modelos que sejam mais inclusivos e reduzam a desigualdade social.

O pontífice também pediu “uma reformulação ecológica” da economia para salvar o meio ambiente e reduzir o desperdício de consumo.

“A pandemia questionou a escala de valores que define o dinheiro e o poder sobre todo o resto”, disse ele.

“Isso derribou os pilares instáveis que sustentavam um certo modelo de desenvolvimento”, explicou, acrescentando que as incertezas sociais e econômicas fizeram com que muitas pessoas abrissem os olhos para a desigualdade e a deterioração ambiental.

O papa afirmou que a economia deve ser a expressão de uma sociedade que “se recusa a sacrificar a dignidade humana aos ídolos das finanças e usa os recursos financeiros não para dominar, mas para servir”.

Acredita-se que Francisco, disse que qualquer eventual vacina para a covid-19 não deve ser acumulada pelos países ricos, e que esteja preparando uma encíclica - a forma mais elevada de escrita papal - sobre como acredita que o mundo deve ser pós-pandemia. (Agência Brasil)

Socorristas vasculham destroços em Beirute após sinais de vida

Agentes de resgate de Beirute vasculharam com sensores, nesta sexta-feira, os destroços de um edifício desmoronado depois que sinais de vida foram detectados sob uma pilha de escombros um mês depois de uma explosão enorme abalar a capital do Líbano.

Trabalhadores retiraram pedaços de concreto e alvenaria enquanto escavavam no distrito residencial de Gemmayze. Na quinta-feira, (3) agentes de resgate disseram ter captado sinais de pulsação e respiração, disse uma testemunha à Reuters.

A explosão de 4 de agosto, na região portuária da capital libanesa, foi causada por quantidades imensas de nitrato de amônio mal armazenado. Cerca de 190 pessoas morreram e 6 mil ficaram feridas em uma nação já devastada por uma crise econômica.

“A máquina está dizendo que há uma [pessoa] viva, um batimento cardíaco, e o céu está marcando um cadáver no local. Esta é a teoria. Agora estamos procurando para ter certeza”, disse Mansour Al Asmar, agente de resgate voluntário libanês no local.

Um guindaste ajudava a erguer vigas de aço e outros destroços pesados das ruínas com cuidado.

Moradores se aglomeravam nas proximidades torcendo para que alguém fosse encontrado. Alguns disseram que o governo não fez o suficiente para ajudar.

“O governo tem sido completamente complacente, tem sido completamente ausente”, disse Bou Chedid, voluntário de um grupo que ajuda vítimas da explosão.

Perto do local, Mohamed Khoury, de 65 anos, disse torcer para que alguém seja encontrado com vida, mas que, mesmo que só corpos sejam retirados, “é importante que suas famílias possam encontrar a paz”.

A explosão arrasou uma parte da capital, destruindo distritos como Gemmayze, que abriga muitos prédios antigos e tradicionais – alguns dos quais desabaram por causa da onda de choques.

Os agentes de resgate, inclusive voluntários do Chile, usaram equipamento de escaneamento para criar imagens em 3D dos escombros para tentar encontrar pessoas vivas, mostraram imagens da televisão local.

O edifício sendo averiguado já abrigou um bar no térreo. O Exército do Líbano pediu um minuto de silêncio às 10h07 desta sexta-feira para marcar um mês da tragédia. (Agência Brasil)

OMS não espera vacinação ampla contra covid-19 antes de meados de 2021

A Organização Mundial de Saúde (OMS) não espera uma vacinação ampla contra a covid-19 até meados do ano que vem, disse uma porta-voz da entidade, Margaret Harris, na sexta-feira (4), enfatizando a importância de checagens rigorosas sobre a eficácia e a segurança das vacinas.

Nenhuma das candidatas a vacina que estão em testes clínicos avançados demonstrou, até agora, sinal claro de eficácia em um nível mínimo de 50% buscado pela OMS, disse a porta-voz Margaret Harris.

A Rússia deu aprovação regulatória para uma vacina contra a covid-19 em agosto após menos de dois meses de testes em humanos, levando alguns especialistas ocidentais a questionarem a eficácia e a segurança do imunizante.

Autoridades de saúde pública dos Estados Unidos (EUA) e a Pfizer disseram na quinta-feira (3) que a vacina pode estar pronta para distribuição até o final de outubro. Este prazo é um pouco antes da eleição presidencial norte-americana de 3 de novembro, na qual a pandemia do novo coronavírus deve ser um fator importante entre os eleitores que decidiram se o presidente dos EUA, Donald Trump, terá um segundo mandato.

“Realmente não estamos esperando por uma vacinação ampla até meados do ano que vem”, disse Harris durante um briefing da Organização das Nações Unidas em Genebra.

“Esta Fase 3 (de testes clínicos) tem que ser mais longa, porque precisamos ver qual realmente protetora a vacina é e também precisamos ver qual segura ela é”, disse ela. Harris não se referiu a qualquer vacina em potencial especificamente.

Todos os dados dos testes têm de ser compartilhados e comparados, disse ela. “Muitas pessoas foram vacinadas e o que nos sabemos é se a vacina funciona neste momento não temos um sinal claro se tem ou não o nível de eficácia e segurança necessários.” (Agência Brasil)

Mais de 712 mil pedem bloqueio de ligações com oferta de crédito

Mais de 712 mil pessoas solicitaram, entre janeiro e julho deste ano, o bloqueio telefônico por meio da plataforma Não me Perturbe para não receber ofertas de crédito consignado, informou na sexta-feira, (4) a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). A maior quantidade de pedidos foi realizada por moradores dos estados de Estado de São Paulo (30,8%), Rio de Janeiro (13%) e Minas Gerais (11%).

Segundo a Febraban, a criação de uma ferramenta por meio da qual clientes podem proibir instituições financeiras e correspondentes bancários de entrarem em contato proativamente com eles para oferecer cré-

dito consignado é parte do Sistema de Autorregulação do Crédito Consignado. A iniciativa é resultado de parceria entre a Febraban e a Associação Brasileira de Bancos (ABBC).

O sistema de autorregulação também monitora as reclamações de oferta inadequada do produto. Entre janeiro e julho, 69 correspondentes bancários foram advertidos. Nos casos em que houve reincidências, os agentes tiveram suas atividades suspensas por 5, 10 ou 20 dias. Além de advertências e suspensões, a autorregulação prevê o cancelamento da autorização para que o correspondente ofereça crédito consignado em

nome dos bancos.

Os bancos que não aplicarem as sanções poderão ser multados em condução omnicívica, cujos valores variam de R\$ 45 mil até R\$ 1 milhão. As multas arrecadadas serão destinadas a projetos de educação financeira.

Reclamações procedentes

As desconformidades são aferidas a partir da quantidade de reclamações procedentes registradas nos canais internos dos bancos ou recebidas pelos Procons, pelo Banco Central ou por intermédio do site, além das ações judiciais. O volume de denúncias é ponderado em relação à quantidade de contratos

celebrados no período do monitoramento. As informações geram um indicador de qualidade do serviço prestado pelo correspondente.

De acordo com a Febraban, a adesão à Autorregulação do Crédito Consignado é voluntária por parte dos bancos e reflete o compromisso com o consumidor e com o aperfeiçoamento da oferta do produto.

As signatárias assumem a responsabilidade de respeitar as diretrizes que asseguram a melhoria da qualidade, transparência e segurança nos processos de oferta, contratação e portabilidade do serviço de crédito consignado. (Agência Brasil)

Captação da poupança bate recorde para meses de agosto

Aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros, a caderneta de poupança voltou a atrair o interesse dos brasileiros em meio à pandemia provocada pelo novo coronavírus (covid-19). No mês passado, os investidores depositaram R\$ 11,4 bilhões a mais do que retiraram da aplicação, informou na sexta-feira (4) o Banco Central. A captação líquida é oito vezes maior que a de agosto do ano passado, quando os brasileiros tinham depositado R\$ 1,31 bilhão a mais do que tinham sacado.

O resultado de agosto é o maior já registrado para o mês desde o início da série histórica, em 1995. Com o resultado do mês passado, a poupança acumulou entrada líquida de R\$ 123,98 bilhões nos oito primeiros meses do ano.

A aplicação tinha começado o ano no vermelho. Em janeiro e fevereiro, os brasileiros reti-

raram R\$ 15,93 bilhões a mais do que depositaram. A situação começou a mudar em março, com o início da pandemia da covid-19, quando os depósitos passaram a superar os saques.

O interesse dos brasileiros na poupança se mantém apesar da recuperação da bolsa de valores nos últimos meses e a melhora das condições de outros investimentos, como títulos do Tesouro. Nos dois primeiros meses da pandemia, as turbulências no mercado financeiro fizeram investidores migrar para a caderneta.

Rendimento

Com rendimento de 70% da Taxa Selic (juros básicos da economia), a poupança atraiu mais recursos mesmo com os juros básicos em queda. Com as recentes reduções na taxa Selic, o investimento está rendendo menos que a inflação.

Nos 12 meses terminados em agosto, a aplicação rendeu 2,9%, segundo o Banco Central. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), que serve como prévia da inflação oficial, atingiu 2,28%. O IPCA cheio de junho será divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no próximo dia 9.

Para este ano, o boletim Focus, pesquisa com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, prevê inflação oficial de 1,77% pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Com a atual fórmula, a poupança renderia 1,4% este ano, caso a Selic de 2% ao ano estivesse em vigor desde o início do ano. No entanto, como a taxa foi sendo reduzida ao longo dos últimos meses, o rendimento acumulado será um pouco maior.

por Florianópolis, com R\$ 530,42. As cestas mais baratas foram as de Aracaju, com preço médio de R\$ 398,47; e de João Pessoa, R\$ 414,50.

Em São Paulo, houve alta de 2,9% na comparação com julho. No ano de 2020, o preço do conjunto de alimentos aumentou 6,6%, e nos últimos 12 meses, 12,15%. Na cidade de São Paulo, especificamente, o tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta, em agosto, foi de 113 horas e 40 minutos, e o valor da cesta corresponde a 55,86% do salário-mínimo líquido.

Com base na cesta mais cara de agosto, que foi a da capital paulista, o Dieese estima que o

salário-mínimo necessário para o sustento de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) deveria ser a R\$ 4,36,12, o que corresponde a 4,34 vezes o mínimo vigente de R\$ 1,045.

Percentualmente, a maior alta mensal ocorreu em Vitória, com 5,08% de aumento, o que deixou o valor da cesta em R\$ 509,45. Considerando a variação no ano de 2020, Salvador teve a maior alta (16,15%), deixando o preço da cesta em R\$ 418,72. Já nos últimos 12 meses, a maior alta foi registrada no Recife, um aumento de 21,44%, resultando na cesta de R\$ 439,19. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Cerca de 1 milhão de pessoas voltou a procurar emprego, diz IBGE

Cerca de 1 milhão de pessoas voltaram a buscar trabalho na segunda semana de agosto (entre os dias 9 e 15), de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Covid-19). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pela pesquisa, esse é um reflexo das flexibilizações do isolamento social.

A população fora da força de trabalho, que não estava trabalhando nem procurando emprego, atingiu 75,5 milhões de pessoas — a primeira semana do mês eram 76,1 milhões.

Entre essas pessoas, cerca de 27,1 milhões — 35,9% da população fora da força de trabalho — relataram que gostariam de trabalhar, um recuo ante a semana anterior quando o número era de 28,1 milhões (36,9%). O resultado da segunda semana de agosto é estável na comparação à primeira semana da pesquisa, entre 3 a 9 de maio, quando 27,1 milhões (35,5%) disseram que gostariam de trabalhar.

Ainda de acordo com o IBGE, a pandemia ou a falta de trabalho no local onde vivem foram os motivos para que 17,7 milhões dessas pessoas que gostariam de trabalhar não chegassem a procurar emprego — uma queda em relação à semana anterior, quando esse número tinha chegado a 18,3 milhões.

A população ocupada do país foi estimada em 82,1 milhões na segunda semana de agosto, o que mostra estabilidade em relação ao período anterior, quando eram 81,6 milhões de pessoas. O número, entretanto, é menor que o registrado na primeira semana da pesquisa, de 3 a 9 de maio, quando 83,9 milhões de pessoas estavam ocupadas.

Segundo a pesquisa, a população ocupada e não afastada do

trabalho ficou em 75,1 milhões de pessoas, uma estabilidade se comparado à semana anterior (74,7 milhões) e um crescimento na comparação com a semana de 3 a 9 de maio (63,9 milhões).

Nesse grupo, 8,3 milhões (11,1% da população ocupada e não afastada) trabalhavam remotamente — estabilidade ante a semana anterior em que havia 8,6 milhões (11,5%) em homeoffice.

O nível de ocupação alcançou 48,2% e ficou estável frente a semana anterior (47,9%), mas em queda na comparação com a semana de 3 a 9 de maio (49,4%).

A Pnad Covid-19 indicou que a população desocupada chegou a 12,9 milhões de pessoas, pouca diferença em relação à semana anterior (12,6 milhões de pessoas). Apesar disso, foi maior que a da primeira semana da pesquisa (9,8 milhões).

Entre 9 e 15 de agosto, a taxa de desocupação ficou em 13,6% mostrando estabilidade se comparada à semana anterior (13,3%), mas registrando alta em relação à primeira semana de maio (10,5%).

Para a coordenadora da pesquisa, Maria Lúcia Vieira, embora pouco significativo, houve um leve aumento tanto na população ocupada, como na desocupada e uma discreta diminuição da população fora da força de trabalho, o que representa, além da retomada das atividades econômicas, uma recuperação do emprego.

“Mostrando sinais de recuperação do mercado de trabalho, principalmente, quando a gente olha a população fora da força de trabalho, que também teve uma variação não significativa, mas negativa desse contingente”, comentou.

Informalidade
Os dados de informalidade também mostraram recupera-

ção. Mesmo estatisticamente estável, o total de pessoas que estava trabalhando de forma informal (28 milhões) foi pouco acima do registrado na semana anterior (27,9 milhões). Com isso, a taxa de informalidade ficou em 34,1%. No início de maio, eram 30 milhões de trabalhadores informais, que são os empregados do setor privado sem carteira, trabalhadores domésticos sem carteira e trabalhadores que não contribuem para o INSS.

“O trabalho informal, desde o início da pesquisa, vinha caindo e agora nas últimas duas, três semanas ele vem apresentando variações positivas”, afirmou.

As pessoas que estavam afastadas do trabalho por causa do isolamento social somaram 4,3 milhões na segunda semana de agosto, ficando estável. No entanto, aumentou para 2,7 milhões o grupo que estava distante do trabalho por outro motivo, como licença-maternidade ou doença.

A pesquisa apurou ainda que, entre os 45,8 milhões de estudantes que frequentavam escolas ou universidades, 36,8 milhões (80,3%) tiveram atividades escolares na segunda semana de agosto. O número é uma alta de 1,6 milhão em

relação à semana anterior. No período, 16,6% não tiveram atividade escolar e 3% estavam de férias.

Esta é a primeira edição semanal da pesquisa em que os divulgados os dados sobre a frequência e realização de atividades por estudantes matriculados em escolas e universidades e o comportamento da população sobre o distanciamento social adotado para evitar o contágio pelo coronavírus. Essas informações já compõem a versão mensal da pesquisa.

Nas grandes regiões, a Norte teve o menor percentual de estudantes com atividades escolares (56,2%). Outros 39% ficaram sem atividades, o que corresponde a 1,8 milhão de estudantes. A Região Nordeste registrou 73,8% de alunos com atividades remotas, o Centro-Oeste, 85,8%; a Sudeste, 86,6%; e a Sul, 92,1%.

Entre 9 e 15 de agosto, 24,3 milhões de estudantes (66%) tiveram atividades escolares durante cinco dias da semana. O total é 1,6 milhão maior do que o da semana anterior. Na Região Norte, o percentual ficou em 54,5%; no Sul, 63,7%; no Nordeste, 65,3%; no Centro-Oeste, 68,1% e no Sudeste, 68,8%.

Na segunda semana de agosto, 12 milhões de pessoas se queixaram de algum dos sintomas de síndrome gripal — uma queda em relação à semana anterior (13 milhões) e à primeira semana da pesquisa (26,8 milhões).

A dor de cabeça foi a queixa mais recorrente (5,4 milhões), seguida por nariz entupido ou escorrendo (4,8 milhões), tosse (4,3 milhões), dor de garganta (3,2 milhões), dor muscular (2,9 milhões), fadiga (2,1 milhões), perda de cheiro ou de sabor (1,3 milhão), dificuldade de respirar (1,3 milhão) e dor nos olhos (1,1 milhão).

Entre os 12 milhões que relataram sintomas, 2,7 milhões procuraram atendimento em hospitais da rede pública. Na semana anterior eram 3,2 milhões (24,3%).

A maioria (45,8%) relatou ter buscado atendimento médico em postos do Sistema Único de Saúde (SUS), enquanto 22,1% foram para prontuários correntes. A procura por atendimento em ambulatório ou consultório privado ou ligado às Forças Armadas somou 11,3%. O restante foi para hospitais privados (9,3%) ou prontuários privados (3,7%). Cerca de 142,2% da população precisaram ficar internadas.

Ainda na segunda semana, 77,1% não procuraram nenhum estabelecimento de saúde. Cerca de 60,5% disseram ter tomado o remédio por conta própria, enquanto 11,7% tomaram medicamento com orientação médica. A pesquisa mostrou também que 4,1% ligaram para algum profissional de saúde do SUS.

Segundo a pesquisa, 4,4 milhões de pessoas (2,1% dos 211,2 milhões da população brasileira) não tomaram nenhuma medida para evitar o contágio pelo novo coronavírus, na segunda semana de agosto — registro de estabilidade em relação ao período anterior.

Houve estabilidade também na população que ficou rigorosamente em casa: 44,4 milhões de pessoas (21%). Já o grupo que reduziu o contato, mas continuou saindo de casa ou recebendo visitas aumentou em 2,9 milhões, totalizando 74,5 milhões de pessoas. Quem ficou em casa e só saiu por necessidade básica caiu para 86,4 milhões (40,9%) — a primeira semana de agosto eram 89,1 milhões (42,2% da população). (Agência Brasil)

Governo retira pedido de urgência da reforma tributária

O presidente Jair Bolsonaro retirou o pedido de urgência de tramitação da proposta de reforma tributária, que foi entregue ao Congresso Nacional em julho. A mensagem foi publicada na sexta-feira, 4 (em edição extra do Diário Oficial da União).

“A urgência da CBS (Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços) tranca a pauta e causaria pressão desnecessária na discussão sobre o tema, que continua prioritário,

mas segue ritmo próprio na Comissão Mista da Reforma Tributária”, explicou a Secretaria Especial de Fazenda do Ministério da Economia, em nota.

O tipo de encaminhamento das proposições determina o tempo de tramitação nas diversas comissões. Podem ser urgentes, de tramitação com prioridade, ou de tramitação comum. Pela Constituição, o Federal, quando o presidente solicita urgência para análise de projetos

de sua iniciativa, a Câmara e o Senado têm 45 dias, cada Casa, para apreciar a matéria. Caso isso não aconteça, o projeto passa a trancar a pauta e as demais votações ficam interrompidas, até que o texto seja votado. No caso da reforma tributária, o prazo terminaria neste sábado (5).

O texto entregue ao Congresso é a primeira parte da proposta do governo e trata apenas da unificação de impostos federais e estaduais num futuro Imposto

sobre Valor Agregado (IVA) dual.

O novo imposto prevê a unificação de diversos tributos em dois: um federal e outro regional. Em tese, tributos como os impostos sobre Produtos Industrializados (IPI) e sobre Operações Financeiras (IOF) poderiam ser unificados, mas, no nível federal, a proposta é que o IVA fundir o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). (Agência Brasil)

Déficit de chuvas na Grande Curitiba é o maior da história

A falta de chuvas na Região Metropolitana de Curitiba gerou um déficit de 618 milímetros, no período de junho de 2019 a agosto de 2020, em relação à média histórica. Esse saldo negativo é o maior dos últimos 22 anos, quando teve início a medição dos índices pluviométricos pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar).

Essa escassez tem impacto direto no volume das barragens do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba e Região Metropolitana (SAIC), que está em 34,59%, na sexta-feira (4), o que reforça a necessidade do rodízio no abastecimento e do uso racional da água.

Nos próximos meses, a previsão meteorológica sinaliza um cenário pouco animador para reduzir o déficit de chuva, segundo o Simepar. “Pelo que observamos, esta primavera deverá ser ligeiramente mais seca do que a média”, afirma o

meteorologista da instituição Reinaldo Knaip. No período de setembro a dezembro, a média de chuvas em Curitiba é de 515,7 milímetros.

Por tanto, mesmo que chova esse volume no próximo período, contrariando as previsões, ainda assim será necessário repor o déficit dos 618 mm para normalização do abastecimento da Região Metropolitana de Curitiba e interromper o rodízio, que vigora desde março.

“O consumo mensal de água na RMC equivale a chuvas de 100 milímetros. Mas não podemos esquecer nosso déficit. Por isso, é fundamental manter a meta de redução de 20% no consumo de água. É como pagar as contas. Mesmo que chova 100 mm, e dê para o gasto mensal, ainda continuamos no cheque especial”, compara o diretor de Meio Ambiente e Ação Social da Sanepar, Julio Gonchorosky. (AENPR)

Justiça Eleitoral registra recorde de inscrições para mesários

registrou um acréscimo de 98,2% na procura: de 26.247 para mais de 52 mil voluntários. Já o TRE-PR registrou um crescimento de 97,26% entre as duas eleições municipais: de 11.784 voluntários para 23.246 este ano. São Paulo, por sua vez, conta com 115.100 paulistas que se inscreveram para trabalhar nas eleições deste ano, contra 99.343 mesários voluntários em 2016, um aumento de 15,86%.

Na comparação com números das Eleições Gerais de 2018, o aumento da procura de eleitores dispostos a trabalhar nas Eleições Municipais de 2020 também é expressivo. O Tribunal Regional Eleitoral pernambuco registrou um aumento de 78,48% entre os dois anos: de 16.808 em 2018 para 30 mil mesários voluntários em 2020.

Quem tiver interesse em participar ainda pode se inscrever, até o momento, já são 15.368. Só no dia 25 de agosto, foram registradas 785 inscrições.

Segundo a Justiça Eleitoral, Paraná, Rio de Janeiro e Pernambuco também registraram uma procura maior de pessoas interessadas em trabalhar nas eleições de novembro. De 2016 para 2020, somente o TRE-PR

preencher um cadastro no site de cada TRE ou ainda fazer a inscrição por meio do aplicativo e-Título, que está disponível gratuitamente para download em tablets e smartphones com os sistemas operacionais iOS ou Android.

Se for convocado, o eleitor receberá uma carta de convocação no endereço cadastrado na Justiça Eleitoral. Na carta de convocação, já são informados a data e o local em que o eleitor deve comparecer para receber o treinamento. O trabalho de mesário não é remunerado, mas dá direito à auxílio-alimentação no 1º turno e, se houver, também no 2º turno das eleições.

O mesário também tem direito a dois dias de folga para cada dia que passar nos treinamentos oferecidos pela Justiça Eleitoral, ou trabalhando na função a que for designado no dia da votação. O recrutado recebe ainda um certificado dos serviços prestados e tem preferên-

cia no desempate em concursos públicos, desde que isso seja previsto no edital.

Para ser mesário é preciso estar em situação regular com a Justiça Eleitoral e ser maior de 18 anos. Os mesários são designados para seções eleitorais dentro da Zona Eleitoral em que estão inscritos.

Qualquer eleitor pode ser escolhido para ser mesário, mas há exceções. Nessa lista estão candidatos e seus parentes, até o segundo grau, ainda que por afinidade, inclusive o cônjuge; membros de diretórios de partidos políticos que exerçam função executiva; autoridades, agentes políticos e funcionários no desempenho de funções de confiança do Executivo; e funcionários do serviço eleitoral.

Este ano, por causa da pandemia do novo coronavírus, o primeiro e o segundo turno do pleito foi adiado para 15 e 29 de novembro, respectivamente. (Agência Brasil)

Presidente do BC diz que deve autorizar pagamento pelo Whatsapp

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que a instituição deverá autorizar o funcionamento do recurso de pagamentos e transferências pelo Whatsapp.

“Projetos como estes devem passar por um processo de aprovação. Quando o Whatsapp propôs um arranjo, entendemos que era um arranjo grande. Dissemos que como era grande e tinha várias dimensões, pedimos que entrassem no rito de aprovação como ocorre normalmente. E será aprovado”, afirmou o presidente do BC, em entrevista à rede de TV estadunidense Bloomberg.

Segundo ele, a análise do banco envolve a identificação de eventuais problemas que a operação possa trazer em sua implantação no país, tanto no aspecto concorrencial quanto nos direitos dos usuários.

“As duas dimensões que estamos focando é promover competição e proteger os dados dos cidadãos. Queremos competição, queremos que todas as big techs [nome em inglês dado às grandes empresas de tecnologia] entrem no Brasil. Você pode ter um sistema que comece competitivo, mas no fim acabe não tendo esta característica”, alertou na entrevista.

Em seu anúncio, realizado em junho, a empresa declarou que o novo recurso permitiria transferir dinheiro e fazer compras em estabelecimentos por meio do aplicativo de mensagens, com a proteção da plataforma Facebook Pay.

No dia 23 de junho, o Banco Central suspendeu o início do projeto argumentando que teria de estimar os riscos. De acordo com o órgão, sem uma avaliação, o serviço poderia trazer prejuí-

zos ao mercado brasileiro.

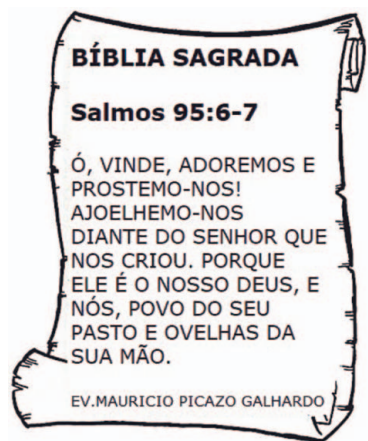
Em nota à Agência Brasil, o Whatsapp afirmou que está em diálogo com o BC. Quando o recurso for autorizado, os usuários que desejarem deverão ativar o Facebook Pay no smartphone, informando o cartão de crédito e débito e definindo uma senha (um PIN). Para enviar o dinheiro, será preciso clicar em um contato e acionar a ferramenta “anexar”. A transação será uma das alternativas de anexar.

Anúncio

O uso do meio de pagamento foi anunciado no dia 15 de junho. No primeiro momento, a novidade estaria disponível para clientes do Banco do Brasil, Nubank e Sicredi que têm cartão de crédito ou débito das bandeiras Visa e Mastercard. As transações seriam processadas pela Cielo e não preveem cus-

tos para consumidores e pessoas físicas. Já as empresas terão de arcar com uma taxa por transação recebida. As pequenas empresas são um dos principais focos do lançamento. Foi então que o Banco Central travou o lançamento da empreitada.

“Mais de 10 milhões de micro e pequenas empresas movimentam a economia brasileira, e já é muito comum mandar um zap a essas empresas para tirar dúvidas sobre produtos e fazer pedidos. Com o recurso de pagamento pelo Whatsapp, além de ver os produtos no catálogo, os clientes também poderão fazer o pagamento do produto escolhido sem sair do Whatsapp. Ao simplificar o processo de pagamento, esperamos ajudar a trazer mais empresas para a economia digital e gerar mais oportunidades de crescimento”, diz o comunicado do Whatsapp. (Agência Brasil)



Covas anuncia fechamento de hospital de campanha do Anhembi

O prefeito de São Paulo, Bruno Covas, anunciou na sexta-feira, (4) o fechamento do hospital de campanha do Anhembi, criado em 11 de abril para tratamento dos casos de baixa ou média complexidade do novo coronavírus.

Segundo o prefeito, há ainda 38 pessoas internadas nesse hospital, mas ele deixou de receber novos pacientes desde quinta-feira, (3). Em quase cinco meses de funcionamento, o local atendeu 6.350 pessoas. A

previsão da prefeitura é de que ele deixe de funcionar definitivamente em 10 de setembro.

A prefeitura tinha dois hospitais de campanha. O primeiro deles a ser criado foi o do estádio do Pacaembu, fechado em 29 de junho. O hospital de campanha do Pacaembu tinha 200 leitos, sendo 16 deles para estabilização. Por ele passaram 1.493 pacientes. O do Anhembi tinha capacidade para até 1,8 mil leitos de baixa complexidade, mas 929 deles eram de contin-

gência e não chegaram a ser utilizados.

Buffets

Durante entrevista na sexta-feira, (4) no Palácio dos Bandeirantes, Covas disse ainda que dançeterias, buffets e casas de shows que quiseram abrir como bares ou restaurantes na cidade de São Paulo não precisarão solicitar novo alvará de funcionamento. O decreto foi publicado na sexta-feira, (4) no Diário Oficial do município e atende a um

pedido feito por esse setor.

Normalmente, para abrir como bar ou restaurante, esses estabelecimentos precisariam ter um novo alvará de funcionamento. O decreto, no entanto, vai facilitar esse processo.

Esses estabelecimentos estão fechados desde março por conta da pandemia do novo coronavírus, sem previsão de quando poderiam reabrir. Já bares e restaurantes estão funcionando na capital desde 6 de julho. (Agência Brasil)

Programa leva energia solar a comunidades ribeirinhas do Amazonas

Placas solares distribuídas a comunidades ribeirinhas da Amazônia vêm mudando o cotidiano desses povos tradicionais da floresta. Neste sábado (5) comemora-se o Dia da Amazônia.

Iniciado há dez anos, pela Fundação Amazonas Sustentável, o programa Soluções Inovadoras leva energia limpa ao Norte do país.

Um exemplo é a comunidade de Três Unidos, que fica a 60

quilômetros de Manaus, às margens do Rio Cuiéiras. As placas solares substituíram geradores movidos a combustível levando economia financeira e reduzindo os impactos ambientais.

Além disso, a energia também ampliou a prestação de serviços de saúde, como a telemedicina, que permite aos ribeirinhos atendimento médico gratuito com o auxílio da internet. (Agência Brasil)

Demanda de crédito por empresas aumentou 6,2% em julho, diz Serasa

A procura de crédito pelas empresas cresceu 6,2% no mês de julho em comparação com o mês anterior. Foi o terceiro mês seguido de alta na busca por dinheiro emprestado pelas pessoas jurídicas. Os dados, divulgados na sexta-feira, (4), são do indicador de Demanda das Empresas por Crédito da Serasa Experian.

A elevação na procura por crédito em julho, na comparação com junho, teve como destaque as micro e pequenas empresas, que influenciaram a alta

com variação mensal de 6,4%. As médias e grandes apresentaram elevação de 1% e 0,7%, respectivamente.

Na mesma comparação temporal, o setor de serviços registrou alta de 6,4% na procura por crédito, seguido pelo comércio (6,2%) e indústria (5,7%).

De acordo com economista da Serasa Experian Luiz Rabi, a recente reabertura do comércio e a retomada das vendas presenciais tem causado forte impacto na demanda das em-

presas por crédito. Segundo ele, o cenário deve se repetir nos próximos meses.

“A procura por linhas de crédito deve continuar em expansão nos próximos levantamentos. No entanto, é importante ressaltar que as empresas precisam ter planos de negócios seguros para o uso desses recursos, a fim de evitar o endividamento descontrolado”, destacou.

Comparação anual

Na comparação anual dos resultados de julho de 2020

frente ao mesmo mês do ano passado, a demanda por crédito pelas empresas apresentou recuo de 0,1% e atingiu o menor patamar da série histórica, iniciada em 2008. Em relação aos portes, as micro e pequenas empresas registraram alta de 0,1% em relação ao mesmo mês de 2019. O comércio teve queda de 1,9% e a indústria, 2,9%. (Agência Brasil)

Abriu inquérito das fake news foi decisão mais difícil, diz Toffoli

O ministro Dias Toffoli afirmou na sexta-feira, (4) que a decisão mais difícil que precisou tomar, durante seu mandato como presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), foi a abertura do inquérito das fake news.

“Foi a decisão mais difícil da minha gestão a abertura desse inquérito. Mas ali já vínhamos vivendo algo que vinha ocorrendo em outros países, o início de uma política de ódio plantada por setores que queriam e queriam destruir instituições, que querem o caos”, disse Toffoli, em entrevista após o fim do seu mandato.

O ministro, que deixa a presidência do Supremo na próxima quinta-feira (10), afirmou ser necessário combater os que “querem o caos” e acrescentou que a “história vai avaliar o papel desse inquérito na democracia do Brasil”. O inquérito das fake news foi aberto em março do ano passado pelo próprio Toffoli, que indicou o ministro Alexandre de Moraes como relator. O objetivo era apurar ataques e calúnias contra ministros do Supremo e seus familiares.

A medida causou polêmica por ter sido implementada sem a participação da Procuradoria-Geral da República (PGR). A investigação continua aberta e, ao longo do tempo, passou a ser um alho uma rede de disseminação de fake news formada por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro.

Ameaças à democracia

Ao ser questionado se enxerga, no âmbito dos fatos investigados no inquérito, ameaças à democracia, Toffoli disse que “há segmentos” que buscam uma ruptura, embora ele nunca tenha visto atitudes contra a democracia por parte de autoridades do Executivo, por exemplo.

“Evidentemente que pode haver realmente segmentos de pessoas que se identificam com o governo, mas querem que vá além. Isso foi combatido, está sendo combatido e vai ser combatido, porque não podemos deixar o ódio entrar em nossa sociedade”, disse o presidente do Supremo. “Não podemos deixar nossas instituições caírem”, acrescentou.

Toffoli assumiu a presidência do Supremo em setembro de 2018 e, após um mandato de dois anos, será substituído por Luiz Fux, que fica até 2022. Rosa Weber assumirá a vice-presidência do tribunal.

Lava Jato

O ministro também comentou decisões recentes que foram vistas como reverses para a Lava Jato, como a ordem de compartilhamento de informações da força-tarefa do Paraná com a Procuradoria-Geral da República (PGR) e a suspensão de buscas e apreensões no gabinete do senador José Serra (PSDB-SP).

“Não haveria Lava Jato se não houvesse o Supremo Tribunal Federal. [Se houve] uma ou outra decisão residual ou contrária, é porque entendeu-se que houve a ultrapassagem dos limites da Constituição Federal”, disse o ministro.

Ele acusou ter havido “vazamentos políticos” de investigações para a imprensa no âmbito da operação e afirmou “que não se pode querer e abusar, não se pode escolher quem você quer investigar, deixar investigados na gaveta”.

Pandemia

O presidente do Supremo negou que decisões da Corte relati-

Indústria automobilística tem em agosto melhor resultado na pandemia

Em agosto, a indústria automobilística atingiu o melhor desempenho desde que o início da pandemia de covid-19 no país. Apesar disso, os patamares atingidos ficaram “muito abaixo” dos registrados antes da crise sanitária, remontando aos de 20 anos atrás, conforme destacou na sexta-feira (4) a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

O volume de produção de automóveis (210,9 mil unidades) aumentou 23,6%, na comparação com julho (170,7 mil). Porém, em relação a agosto de 2019 (269,8 mil), houve queda de 21,8%.

Os licenciamentos (183,4 mil) cresceram 5,1% ante julho deste ano (174,5 mil), enquanto

as exportações (28,1 mil) caíram 3,4%. No acumulado de janeiro a agosto, os índices retrocedem a um nível alcançado há cerca de duas décadas, evidenciando um “muito abaixo” dos registrados antes da crise sanitária, remontando aos de 20 anos atrás, conforme destacou na sexta-feira (4) a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

“De qualquer forma, é um número melhor. Estamos voltando ao novo patamar. A gente ainda não sabe qual o ritmo do terceiro trimestre e, principalmente, do quarto trimestre, mas, com certeza, o de 2019 (269,8 mil), houve queda de 21,8%.”

Os licenciamentos (183,4 mil) cresceram 5,1% ante julho deste ano (174,5 mil), enquanto

equivala a perder três meses de vendas.

Caminhões e máquinas agrícolas

O setor de caminhões teve retração de 15,3% nos empacamentos de agosto (8,1 mil unidades) sobre julho (9,5 mil), apresentando queda de 14,9% nas vendas e de 17,8 nas exportações, no acumulado do ano. Quanto à produção, encolheu 36,6%, comparativamente ao ano passado.

A seção que menos tem sentido o impacto da crise sanitária é a de máquinas agrícolas e rodoviárias. Houve recuo nas vendas internas, de 2,7% no mês. No acumulado do ano, porém, a variação foi positiva, de 1,8%, já

IBGE: 59,7 milhões de pessoas tinham plano de saúde em 2019

A Pesquisa Nacional de Saúde de 2019, divulgada na sexta-feira, (4) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Rio de Janeiro, revela que, no ano passado, 28,5% dos residentes no país possuíam algum plano de saúde médico ou odontológico, totalizando 59,7 milhões de pessoas.

Em 2013, o índice era de 27,9%, ou o equivalente a 55,7 milhões de habitantes. Nas regiões Norte e Nordeste, somente 14,7% e 16,6% das pessoas tinham plano de saúde, contra 13,3% e 15,5%, respectivamente, em 2013.

Os pesquisadores apuraram que, mesmo nas unidades da federação em que a renda per capita (por indivíduo) é mais alta, a proporção de pessoas com plano de saúde médico era inferior a 40% da população, em 2019. Exemplos: São Paulo (38,4%), Distrito Federal (37,4%), Rio Grande do Sul (35,4%) e Rio de Janeiro (35%). No Maranhão, somente 5% dos habitantes tinham plano médico e, em outros 17 estados, a proporção de moradores com plano médico não atingia 20% da população.

O estudo indica que 46,2% dos titulares de planos de saúde médico pagavam diretamente às operadoras, em 2019, e 45,4% tinham planos pagos parcial ou integralmente pelo empregador. No ano pesquisado, 8,1% da população residente em domicílios particulares permanentes, ou o correspondente a 16,9 milhões de pessoas, deixaram de realizar atividades habituais nas duas últimas semanas anteriores à data das entrevistas.

Em 2013, foram 14 milhões

de pessoas (7%). As razões apresentadas com maior frequência para essa impossibilidade de trabalho foram problemas nos ossos e articulações (25,1%) e problemas respiratórios (21%). As maiores proporções de pessoas que deixaram de efetuar atividades foram encontradas nas regiões Nordeste (8,7%) e Norte e Sudeste, cada uma com 8%.

Rede pública

A pesquisa revela, ainda, queda no número de pessoas que costumavam procurar o mesmo médico ou local de saúde para serem atendidas. Em 2019, foram 76,5% contra 77,8% em 2013. Pelo menos 69,8% fizeram isso pela rede pública, no ano passado. Em relação a tratamento odontológico, a sondagem mostra que menos da metade da população residente (49,4%) tinha se consultado com dentista nos últimos 12 meses anteriores ao levantamento. Em 2013, foram 44,4%, ou 88,6 milhões de pessoas. A menor proporção foi achada na Região Norte (40,8%), sendo que, nas áreas rurais, o índice foi ainda inferior (38,7%), o que aponta que o tratamento odontológico ainda não ganhou a importância que merece no Brasil.

De acordo com a PNS 2019, 159,6 milhões de pessoas (76,2%) haviam se consultado com um médico no Brasil nos últimos 12 meses antes da data da entrevista, aumento significativo em relação a 2013 (71,2%).

A sondagem registra também que 39 milhões de brasileiros precisaram de atendimento médico nas duas últimas semanas anteriores ao estudo. Os principais motivos foram doença e tra-

tamento de doenças (48,2%), vacinação, prevenção, check up médico e acompanhamento com outro profissional de saúde (25,1%), exames complementares e diagnóstico (10,2%), dor de dente, problemas odontológicos e consulta de rotina ao dentista (6,3%). Em 2013, foram 30,6 milhões (15,3%).

Em 2019, 28,7 milhões de pessoas conseguiram atendimento na primeira vez que procuraram, em 2013, foram 29,1 milhões. Dentre os que conseguiram atendimento médico, 60,9% tiveram algum medicamento receitado contra 65% em 2013; e 85% obtiveram todos os medicamentos prescritos. Em 2013, o índice foi 82,5%.

Internações

A pesquisa do IBGE identificou que 13,7 milhões de pessoas da população residente no Brasil (6,6%) ficaram internadas por mais de 24 horas nos últimos 12 meses antes da data das entrevistas. Dessas, 64,6% (ou 8,9 milhões de pessoas) recorreram ao atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Uso de plano de saúde aumenta procura por assistência médica (Arquivo/Agência Brasil/Rovena Rosa)

Em 2019, 4,6% da população utilizaram alguma prática integrativa e complementar. Em 2013, o percentual foi de 3,8%. Plantas medicinais e fitoterapia (58,0%) foram a prática mais utilizada, seguida por acupuntura (24,6%) e homeopatia (19,0%).

O estudo confirma que é crescente a procura dos brasileiros por plantas medicinais e atenção à saúde do SUS. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

ONLINE
LEILÃO dia 08/09/2020
TERÇA-FEIRA
Leilão 11hs

1008 2 207-2012 2013-2010 2011 2 208-2013 2014-2013 2014 5 307-2010 2011-2006 2007-2006 2007-2008 2009-2005 AGILE 2013 2014 2 AM

[illegible]

FRAZÃO
Leilões

LEILÃO

Online

Encerramento
08/09/2020
3ª Feira - às 11h00

O leilão já está aberto no internet para receber

A Diretoria

Bruna Lopes de Assis - Contadora - CRC 193912/04

Empresas	12/2019	01/2020	02/2020	03/2020	04/2020	05/2020	06/2020	07/2020	08/2020	09/2020	10/2020	11/2020	12/2020	01/2021	02/2021	03/2021	04/2021	05/2021	06/2021	07/2021	08/2021	09/2021	10/2021	11/2021	12/2021	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	05/2022	06/2022	07/2022	08/2022	09/2022	10/2022	11/2022	12/2022	01/2023	02/2023	03/2023	04/2023	05/2023	06/2023	07/2023	08/2023	09/2023	10/2023	11/2023	12/2023	01/2024	02/2024	03/2024	04/2024	05/2024	06/2024	07/2024	08/2024	09/2024	10/2024	11/2024	12/2024	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	05/2025	06/2025	07/2025	08/2025	09/2025	10/2025	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	05/2026	06/2026	07/2026	08/2026	09/2026	10/2026	11/2026	12/2026	01/2027	02/2027	03/2027	04/2027	05/2027	06/2027	07/2027	08/2027	09/2027	10/2027	11/2027	12/2027	01/2028	02/2028	03/2028	04/2028	05/2028	06/2028	07/2028	08/2028	09/2028	10/2028	11/2028	12/2028	01/2029	02/2029	03/2029	04/2029	05/2029	06/2029	07/2029	08/2029	09/2029	10/2029	11/2029	12/2029	01/2030	02/2030	03/2030	04/2030	05/2030	06/2030	07/2030	08/2030	09/2030	10/2030	11/2030	12/2030	01/2031	02/2031	03/2031	04/2031	05/2031	06/2031	07/2031	08/2031	09/2031	10/2031	11/2031	12/2031	01/2032	02/2032	03/2032	04/2032	05/2032	06/2032	07/2032	08/2032	09/2032	10/2032	11/2032	12/2032	01/2033	02/2033	03/2033	04/2033	05/2033	06/2033	07/2033	08/2033	09/2033	10/2033	11/2033	12/2033	01/2034	02/2034	03/2034	04/2034	05/2034	06/2034	07/2034	08/2034	09/2034	10/2034	11/2034	12/2034	01/2035	02/2035	03/2035	04/2035	05/2035	06/2035	07/2035	08/2035	09/2035	10/2035	11/2035	12/2035	01/2036	02/2036	03/2036	04/2036	05/2036	06/2036	07/2036	08/2036	09/2036	10/2036	11/2036	12/2036	01/2037	02/2037	03/2037	04/2037	05/2037	06/2037	07/2037	08/2037	09/2037	10/2037	11/2037	12/2037	01/2038	02/2038	03/2038	04/2038	05/2038	06/2038	07/2038	08/2038	09/2038	10/2038	11/2038	12/2038	01/2039	02/2039	03/2039	04/2039	05/2039	06/2039	07/2039	08/2039	09/2039	10/2039	11/2039	12/2039	01/2040	02/2040	03/2040	04/2040	05/2040	06/2040	07/2040	08/2040	09/2040	10/2040	11/2040	12/2040	01/2041	02/2041	03/2041	04/2041	05/2041	06/2041	07/2041	08/2041	09/2041	10/2041	11/2041	12/2041	01/2042	02/2042	03/2042	04/2042	05/2042	06/2042	07/2042	08/2042	09/2042	10/2042	11/2042	12/2042	01/2043	02/2043	03/2043	04/2043	05/2043	06/2043	07/2043	08/2043	09/2043	10/2043	11/2043	12/2043</
----------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	---------	-----------

Lance vencedor condicionado à aprovação do Banco. Leia o Edital no site da leiloeira. Cadastre-se para participar do leilão online.

Ana Claudia Campos Frazão – Leiloeira Oficial – JUCESP 836

Tel. 11- 3550-4066 – www.Frazaoleiloes.com.br

[illegible][illegible][illegible][illegible]

Nacionais

L200 Triton Sport 2021 chega com novo design

Com muita tecnologia embarcada, design bastante renovado, novo sistema de câmbio automático de seis velocidades que oferece menos vibrações e ruído no interior do veículo, além de um sistema de tração 4x4 ainda mais robusto de última geração, a nova Mitsubishi L200 Triton Sport 2021 reúne o conforto de um SUV de luxo, com novo sistema multimídia da marca JBL, com tela de 7 polegadas, e com a robustez e a versatilidade que só uma picape é capaz de oferecer.

Produzida em Catalão (GO), a picape chegou em todas as concessionárias Mitsubishi L200 Triton Sport 2021 reúne o conforto de um SUV de luxo, com novo sistema multimídia da marca JBL, com tela de 7 polegadas, e com a robustez e a versatilidade que só uma picape é capaz de oferecer.

O veículo foi equipado com novas tecnologias que oferecem ainda mais conforto e segurança aos seus ocupantes como, por exemplo, a introdução do Sistema de Frenagem Autônoma (FCM) e Sistema de Monitoramento de Ponto Cego (BSW), além do exclusivo sistema de tração Off Road Mode, que adapta automaticamente as características de tração, aceleração e torque ao terreno em que o veículo está trafegando, com um simples toque em um botão.

A nova L200 Triton Sport 2021 pode ser considerada a picape mais bonita disponível no mercado brasileiro na atualidade. Por fora, a dianteira da picape foi totalmente redesenhada. As versões HPE e HPE-S, são equipadas com faróis de neblina que ocupam um generoso nicho, para uma capacidade ainda maior de iluminação. Já a versão topo de linha HPE-S, traz faróis bi-led com DRL integrado, ajuste de altura e lavador, perfeito para viagens noturnas ou situações de off road passage com muita lama e poeira.

Nas versões HPE e HPE-S os retrovisores têm rebatimento elétrico com luz de seta, capa cromada e desembacador. As lanternas são cromadas e há estribos laterais para facilitar o acesso.

O tamanho da carroceria, assim como a boa distância entre eixos de 3.000 mm garantem à picape o menor raio de giro da categoria, com apenas 5,9 metros. O para-choque traseiro é equipado com sensores de estacionamento e degrau de acesso à cabine.

As lanternas traseiras foram totalmente redesenhadas e são de LED na versão HPE-

S. Para trazer ainda mais segurança, o brake light foi integrado na tampa, uma solução inteligente para melhorar a visibilidade mesmo se a carga transportada for alta.

A picape também conta com rodas maiores em relação ao modelo anterior, agora com 18 polegadas, equipadas de série com pneus 265/60. A versão topo de linha HPE-S traz rodas em design e acabamento exclusivo para um visual ainda mais premium.

A caçamba tem capacidade de carga 1,055 toneladas que, aliado à capacidade de reboque de até 2,3 toneladas, oferecem à nova L200 Triton Sport 2021 uma imensa versatilidade. Ela também é revestida de série com o protetor X-Linear, que além de impermeabilizar, protege a caçamba de riscos e corrosão, mesmo em uso severo.

Para o reboque, a picape oferece como item de série o Sistema de Assistente de Estabilidade com Trailers (TSA). O sistema auxilia a dirigibilidade e atua de forma a minimizar os riscos de perda de controle que ocasionam o tombamento ou a posição de "L", tudo isso de forma automática, sem a necessidade de interferência do motorista.

O sistema de suspensão é independente na dianteira e com eixo rígido na traseira.

O sistema Super Select 4WD-II (SS4-II) oferece ao motorista quatro modos distintos de operação incluindo a reduzida, ideais para o tráfego em diferentes tipos de terreno. Por meio do seletor no console central, ele pode facilmente escolher o melhor ajuste, dependendo do local e das características do piso: 2H — Usado para estradas e vias públicas; 4H — Ideal para estradas e pisos irregulares, inclusive asfalto, sem e em condição de chuva; 4HLC — Ideal para terreno acidentado com superfícies de baixa aderência; 4LLC — Ideal para subidas ou descidas íngremes, rochas, areia e lama.

A nova L200 Triton Sport 2021 conta com o exclusivo Off-Road Mode. São quatro opções que garantem um excelente desempenho em diversos tipos de piso: Cascalho, Lama/Neve, Areia e Pedra.

Outra novidade é o Controle de Descida em Rampas (HDC). Por meio dele, o veículo é capaz de descer as mais íngremes ladeiras, mesmo com baixa aderência, sem que o motorista precise pisar no freio ou no acelerador, apenas controlando a velocidade entre 2 e 20 km/h pelos botões no volante.

A aptidão para encerrar todos os tipos de



terrenos também está nos generosos ângulos de entrada, saída e brake over, com 32°, 23° e 25° respectivamente, além da ampla capacidade de travessia em trechos alagados, que podem ter até 600 milímetros de profundidade.

Para situações onde uma ou mais rodas estão desativadas, a picape conta com o Sistema Ativo de Controle de Tração (ATC). O sistema de tração também conta com o Sistema de Bloqueio do Diferencial Traseiro.

Tecnologia, conforto, performance e segurança

O sistema de entretenimento colocado no painel central é da marca JBL, uma das referências em qualidade de som e conectividade em todo o mundo. Com tela sensível ao toque de 7 polegadas, o multimídia pode ser totalmente integrado aos melhores smartphones do mercado por meio das tecnologias Apple CarPlay e Android Auto.

Por ele, mais do que receber e fazer ligações por comando de voz e verificar os níveis de sinal e de bateria direto na tela do veículo, o motorista também pode espelhar uma série de aplicativos como Waze, Google Maps, Spotify e, com isso, manter sempre os olhos o máximo de tempo na estrada.

O painel de instrumentos do motorista também conta com um visual mais moderno e conta agora com display colorido que exibem inúmeras informações do computador de bordo.

As versões HPE e HPE-S contam com

sensor crepuscular, um sistema de garante o acendimento automático dos faróis, além de sensor de chuva, sensores de estacionamento e câmera de ré. A HPE-S ainda é equipada com sensor de estacionamento frontal.

Para total conforto do motorista, a picape também vem de série com o sistema Smart Keyless de abertura de portas e ignição do motor. O sistema de ar condicionado é ainda mais eficiente por conta das saídas de ar colocadas no teto, que permitem a refrigeração de toda a cabine de forma mais rápida, ao captar o ar refrigerado da primeira fileira e transferir para a fileira de trás. Os passageiros do banco traseiro podem ajustar a intensidade da ventilação em até quatro níveis, através de um comando localizado no teto.

Nas versões HPE e HPE-S o seletor de temperatura é digital de duas zonas, para o motorista e o passageiro do banco da frente. Elas ainda trazem bancos revestidos em couro com ajustes elétricos para o motorista.

A nova L200 Triton Sport traz como novidade um novo sistema de transmissão automática de seis velocidades e, nas versões HPE e HPE-S ainda conta com opções para trocas sequenciais por meio de paddle shifters no volante.

O motor que equipa todas as versões é o 2.4 Turbodiesel de quatro cilindros com estrutura leve em alumínio. Ele traz a tecnologia de válvulas variáveis MIVEC e turbina de geometria variável, desenvolvendo 190cv

de potência e torque de 43,9 kgfm.

De série em todas as versões, a picape traz o sistema de freios ABS com Distribuição Eletrônica de Frenagem (EBD), que atua em conjunto com o controle de estabilidade (ASC) que acionam automaticamente os freios e desaceleram o veículo de forma a mantê-lo na trajetória correta.

O modelo conta também com o sistema Brake Override System (BOS), que monitora constantemente os sinais do freio e acelerador. Caso o freio seja acionado junto com o acelerador e configure uma situação de emergência, o sistema reduz as rotações do motor gradativamente até a parada total e controla do veículo.

O sistema de Assistente de Partida em Rampas (HSA) segura a picape parada por aproximadamente 3 segundos nas partidas em rampa.

A versão de entrada conta com dois airbags frontais enquanto as versões HPE e HPE-S trazem sete bolsas de ar distribuídas entre frontais, laterais e para o joelho do motorista.

A versão HPE-S traz o Sistema de Monitoramento de Pontos Cegos (BSW), além do Sistema de Alerta em Mudança de Faixa (LDW), com alerta caso não tenha acionado as setas. Esta versão topo de linha traz o sistema Auto High Beam (AHB), que alterna o farol alto para o baixo automaticamente ao perceber um veículo vindo na direção contrária.

A inteligência integrada a bordo também está presente no Sistema de Frenagem Autônoma (FCM), que equipa a versão HPE-S. Uma vez identificada uma rota de colisão, os freios ABS da nova L200 Triton Sport 2021 são acionados automaticamente.

A versão HPE-S conta também com a tecnologia UMS, um sistema de prevenção de aceleração involuntária que reduz o torque do motor de forma a se evitar uma colisão contra objetos que estão a quatro metros de distância, caso o motorista se engane e pressione o acelerador no lugar dos freios, por exemplo.

O modelo também é equipado com o Sistema de Alerta de Tráfego Traseiro (RCTA) que, imediatamente após o motorista engatar a marcha a ré, inicia uma varredura de possíveis objetos ou qualquer outro obstáculo que se encontra atrás da picape.

Auto Dicas

Aparelho para exterminar coronavírus em veículos



O risco de contaminação pelo coronavírus com o processo de retomada das atividades econômicas e reabertura do comércio traz uma preocupação ainda maior com a higienização dos veículos de transporte coletivo, táxi e carros de aplicativo e particulares. Mas uma novidade que acaba de chegar ao Brasil oferece higienização rápida e eficiente para diversos tipos de veículos, com tecnologia de vanguarda: é a luz ultravioleta C com lâmpadas de LED.

O equipamento Virus Free UVC Power Led foi importado do Canadá pela FFtech, empresa brasileira que já trabalha com a tecnologia Mobileye para redução de colisões e mortes no trânsito — um dispositivo com tecnologia israelense que funciona como um "terceiro olho" na condução de veículos, lendo placas de velocidade e calculando distâncias entre veículos, para prever impactos antecipadamente.

A empresa, que comercializa este "salva-vidas" do asfalto, agora oferece mais proteção aos motoristas e passageiros com o Virus Free UVC Power Led. O equipamento é emissor de luz ultravioleta do tipo C, uma onda eletromagnética do espectro solar que não chega naturalmente ao planeta Terra, ficando retida na camada de ozônio. Os outros tipos de UV (A e B) chegam à superfície do planeta.

A emissão artificial do UV tipo C, feita

por meio de lâmpadas, é utilizada há mais de 30 anos em países como Estados Unidos, Canadá, China e na União Europeia, para desinfecção de ambientes e materiais hospitalares, indústria alimentícia ou farmacêutica, entre outros, já que a luz UV tipo C destrói o DNA de qualquer micro-organismo, como vírus, bactérias e fungos, incluindo o coronavírus.

A tecnologia já é aprovada pelo órgão norte-americano FDA (Food and Drug Administration), que regula a liberação de remédios de forma semelhante à Anvisa no Brasil e também recomendada pelo CDC (Center for Disease Control and Prevention), o maior centro de doenças contagiosas do mundo, nos Estados Unidos; e pela Comissão Europeia.

No Virus Free da FFtech a fonte emissora de ultravioleta C é o LED (Light Emitting Diode ou Diodo Emissor de Luz), tecnologia nova no mercado que traz vantagens como maior potência, eficiência e desinfecção mais rápida. O equipamento também é menor do que os que utilizam lâmpadas convencionais, facilitando o uso em diversos tipos de veículos, como ônibus, aviões, carros de aplicativos ou particulares, além de qualquer ambiente interno, como centros cirúrgicos, quartos hospitalares, terminais rodoviários e industriais.

O serviço de desinfecção com o Virus

Free em um ônibus, por exemplo, utiliza 4 ou 5 fontes emissoras instaladas por um técnico, que segue protocolos de segurança, e aciona os equipamentos a uma distância mínima de 3 metros, já que o ser humano não pode ter contato com a luz UV do tipo C. A emissão dura de 5 a 15 minutos para higienização, dependendo do tipo de veículo, tamanho, número de bancos etc.

É garantida 100% de desinfecção nas superfícies onde os passageiros têm contato, como bancos, vidros, maçanetas, cinto de segurança, locais onde as pessoas podem colocar o mão, sentar e se contaminar, eventualmente.

Em relação à limpeza tradicional, feita com produtos desinfetantes e álcool em gel, a desinfecção com ultravioleta tipo C leva vantagem porque a aplicação não depende da atuação humana, que nem sempre consegue acessar todas as superfícies do veículo e esfregar o local com a quantidade de produto adequada.

Outro ponto de atenção são os bancos, que podem ser manchados ou estragados pelo tecido com os produtos líquidos. A limpeza a seco feita pelo Virus Free também protege circuitos elétricos e eletrônicos do veículo, já que soluções com névoas ou aerossóis podem prejudicar estes componentes.

O Virus Free UVC Power Led trabalha com radiação ultravioleta emitida em uma faixa entre 250 e 280 nm, considerada como o padrão de ouro na efetividade da desinfecção. Os LEDs de alta emissão de UVC são vinte vezes mais eficientes que as lâmpadas mais tradicionais de vapor de mercúrio.

Entre as suas vantagens, destacam-se ainda a de não oferecer riscos de contaminação aos funcionários de limpeza; a de poder ser aplicada em qualquer lugar, sem necessidade de instalações especiais; a de não precisar de investimento em equipamentos ou na compra de desinfetantes especiais; a de ter custo de desinfecção menor que uma lavagem interna; e a de poder ser realizada rapidamente nas paradas dos veículos, permitindo a livre circulação.

Mais informações sobre o Virus Free UVC Power Led podem ser encontradas diretamente no www.ffftechbr.com.br/uvcpowered, e-mail uvc@ffftechbr.com.br, tel. (11) 5085-5400 e Whatsapp (11) 95301-2341. A FFtech fica à rua João Adolfo, 118, sala 62, São Paulo, SP, 01049-910.

Ford inaugura a concessionária Studio

A Ford inaugurou a concessionária Studio em São Paulo, ampliando o atendimento para os clientes nas áreas de vendas e serviços em um ponto nobre da maior cidade do Brasil. Localizada na Avenida dos Bandeirantes, 2020, no bairro do Itaim, a nova revenda tem instalações projetadas dentro do novo padrão global da marca, chamado Ford Signature, que privilegia a transparência no atendimento e o conforto dos clientes, com áreas amplas e envigoradas.

Com área total de 1.000 m² e 660 m² de área construída, a Studio dispõe de uma estrutura completa, incluindo showroom, venda de peças, oficina e quatro boxes de Express Service para a realização de serviços rápidos em até 2 horas, além de alimentação. Todas as dependências contam com wi-fi para os clientes.

Como toda a Rede Ford, a concessionária foi certificada pelos novos protocolos de higiene e atendimento da marca, com regras rígidas para a proteção da saúde dos clientes, visitantes e funcionários, incluindo o uso de máscara, álcool em gel, distanciamento social e limpeza sistemática dos veículos e instalações.

A nova loja oferece também todo o cardápio de novos serviços da marca, em que o cliente não precisa sair de casa para realizar desde o test-drive e compra até a manutenção do veículo, com retirada e entrega em domicílio por funcionários treinados, além da desinfecção de veículos Ford Clean.

A Studio pertence ao grupo Amazonas, que tem 40 anos de experiência no setor automotivo com operações multimarcas e atua na bandeira Ford desde 2013, com a concessionária na Avenida Sumaré, em São Paulo. Com um trabalho que tem como valores o foco no cliente, a excelência operacional, a ética e transparência e o trabalho em equipe, tornou-se um dos líderes do setor. A Rede Ford hoje é formada por 284 concessionárias, distribuídas em todas as regiões do Brasil.

Truck Primeiro pagamento após um ano

A Volkswagen Financial Services Brasil apresenta vantagens especiais para o lançamento da família de Extrapedados VW, com carência de 12 meses para pagamento da primeira parcela do financiamento. Os novos modelos são o Metor 29.520 6x4, Metor 28.460 6x2 e o Constellation 33.460 6x4, todos equipados com motor de 13 litros, que proporciona elevada durabilidade e economia de combustível.

Mais um destaque são as taxas de financiamento promocional, que variam de 0,59% a.m. a 0,89% a.m., com 12 meses de carência.

cia, em planos de CDC, sendo válidas apenas para os novos extrapedados, até 31 de dezembro deste ano.

Os caminhões chegam para transformar o transporte de carga e expandir o portfólio da marca com os maiores caminhões Volkswagen já apresentados. Englobando a faixa de 460 cv a 520 cv de potência, as novidades permitem à fabricante ingressar em novas categorias, com soluções para atender a completa gama de caminhões de 3,5 toneladas a 125 toneladas, a mais abrangente do mercado.

EXPEDIENTE **autojornal**
o dia a dia motorizado

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/SP

Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 0069016/SP

Email: autojornal@mastermedia.com.br / Fone: (11) 99681-3549